

O BLOCO EM LUTA PELA VALORIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 5 DE JUNHO 2025

REUNIÃO DE 5 DE JUNHO Participaram 09 ativistas.

Análise política - Sobre a situação política nacional, debateu-se: **(1)** A necessidade de fazer pontes à esquerda para se enfrentar a ascensão e hegemonia da direita e extrema direita; **(2)** A possibilidade de novas eleições porque o CH não vai parar, aproveitando o estado do SNS e outros problemas; **(3)** A notícia vinda a público sobre a desvinculação e saída do Bloco de um grupo de aderentes de Santarém, processo que tem sido anunciado e programado no tempo para desgastar a imagem do Bloco, o que prejudica o partido pois a dimensão é menor do que foi noticiado e num momento em que está convocada uma convenção lugar onde se discutem as diferenças; **(4)** Em várias concelhias há contactos para coligações nas autárquicas com outros partidos de esquerda, verificando-se a recusa do PCP em entrar nestas coligações, num quadro de crescimento eleitoral da extrema direita; **(5)** O resultado eleitoral das legislativas foi considerado muito mau e provocou um abalo forte dentro do próprio Bloco, havendo mais que uma razão que contribuiu para o desaire, inclusive houve quem dentro do Bloco fizesse campanha em seu desfavor, havendo opiniões no sentido de existirem dois partidos dentro do Bloco de Esquerda apesar da pluralidade ser inquestionável por fazer parte da nossa essência; **(6)** O figurino da campanha eleitoral não foi consensual, tendo alguns e algumas defensoras da necessidade de se falar diretamente com as pessoas sobre as propostas do Bloco, mas também foi muito criticado como tendo preterido as distribuições massivas nos bairros, a ida de dirigentes aos vários concelhos, assim como não ter um discurso e propostas para população mais velha; **(7)** Outros aspetos criticados por alguns dos presentes foram relativos à direcção do Bloco e às falhas de comunicação, na campanha eleitoral e no termo da colaboração de funcionárias; **(8)** Outras questões focadas, a narrativa da imigração que rende votos à extrema direita, mas o Bloco não pode abdicar dos nossos princípios e a preocupação de nas eleições presidenciais haver um candidato de esquerda à presidência da República.

Sobre a situação política internacional, debateu-se: **(1)** A necessidade de ser explorado em próxima reunião o funcionamento e competências do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ao terminar este ponto foi aprovada por maioria a proposta apresentada pela camarada Deolinda Martin de ser enviado um texto com as principais críticas e sugestões feitas na reunião do Grupo+60.



INFORMAÇÕES Foram dadas as seguintes informações sobre iniciativas do Bloco, sobre a atividade sindical e associativa, sobre debates e sessões públicas:

A - DO BLOCO DE ESQUERDA

Pela informação muito genérica que nos foi dada, foi confirmado que se realizará o Fórum Socialismo nos finais de agosto, embora ainda sem sabermos exatamente qual o formato que vai ter.

B - OUTRAS INFORMAÇÕES

- Mês de junho realizam-se marchas do Orgulho LGBTI+ em todo o país, em Lisboa será no próximo dia 07 de junho;
- Dia 28 de junho, manifestações pelo Direito à Habitação, em várias cidades do país, convocadas pelo movimento Casas Para Viver.

REFLEXÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO E OBJETIVOS DO G+60 - Constatou-se a existência de um novo contexto político pós eleitoral, com a perda do grupo parlamentar do Bloco, perda de representação em instituições, o que faz com que o Bloco tenha menos capacidade de influenciar na área dos reformados e pensionistas.

- Foi debatido este novo contexto e as implicações que traz para o grupo +60, sendo expressas várias posições: - a) não continuar com o grupo, privilegiar o trabalho conjunto com outras organizações, reforçar o trabalho associativo; - b) continuar com o grupo, levar o trabalho do grupo a outro nível de aprofundamento dos temas, propondo-se nomeadamente que cada um /uma pense num assunto que considera relevante, distribua um estudo sobre esse assunto e que em cada reunião mensal que se analise um tema dos propostos - esta foi a posição maioritária.

- Foi, ainda, defendido que: - se deveria começar por conhecer bem os programas do Bloco das últimas legislativas, não se está a começar do zero; - se poderia ter um /uma convidada para cada tema específico em debate.

ASSUNTOS DIVERSOS Foi lembrado que na reunião de julho haverá a escolha do novo elemento a integrar a coordenação do Grupo+60 em substituição do camarada Rui Távora.



- JÁ DEPOIS DA REUNIÃO**
- No dia 26 de junho realizou-se uma reunião online da coordenadora alargada do Grupo+60 em que foi definida a ordem de trabalhos da próxima reunião mensal tendo em atenção o que foi acordado na última reunião.
 - No dia 28 de junho houve Mesa Nacional em que participaram os camaradas da coordenação do grupo +60.

A PRÓXIMA REUNIÃO: A próxima reunião será no dia 10 de Julho (5ªfeira), realizar-se-á presencialmente na Sede Nacional e online. Será utilizado o link:
DIA 10 DE JULHO, ÀS 14H45

<https://us02web.zoom.us/j/84283374606?pwd=XhVNT5tzy2VHZvcvgZwslRajl5ZF94.1>

Proposta de ordem de trabalhos:

- 1. Análise Política**
- 2. Informações**
- 3. Fórum Socialismo 2025**
- 4. Propostas de temas para análise no G+60**
- 5. Substituição de um elemento em fim de mandato na Coordenação do G+60.**

A Coordenação

Rui Távora

Jaime Mestre